

PRÓXIMO CONTEÚDO

AMANHÃ IDEIAS E DEBATES

QUARTA FALA, CIDADÃO

QUINTA CONFRONTO DAS IDEIAS

SEXTA IDEIAS E DEBATES

SÁBADO TEMA EM DESTAQUE

DOMINGO O POVO EM 7 DIAS

HISTÓRIA

Da Argentina para Fortaleza: um exemplo de luta



Alexandre Mourão
aparecidospoliticoss@gmail.com

Psicólogo, mes-
trando em Educa-
ção pela UFC e
membro do
Aparecidos
Políticos

No período em que se completam 49 anos do golpe militar e quase um ano de instalação da Comissão Nacional da Verdade (CNV), ainda são tímidos os avanços dessa instância criada para averiguar violações cometidas pela Ditadura de 1964-1985. Como alerta uma avaliação da CNV elaborada por movimentos sociais, o número de militares chamados para depor até agora é irrisório; há indicações de que documentos continuam, de maneira ilegal e antidemocrática, a ser negados à CNV; não se avançou na identificação de restos mortais de pessoas assassinadas pela Ditadura, nem dos locais onde se encontram corpos de desaparecidos, assim como não se produziu novidades na investigação de casos como da Guerrilha do Araguaia, do atentado ao Riocentro e do Parasar.

Diante dessa situação letárgica, - admitindo avanços no caso Rubens Paiva e Herzog - continuamos atados à capenga Lei da Anistia, declarada nula pela Corte Internacional de Direitos Humanos e redigida ainda na época da ditadura por dois terços de parlamentares biónicos.

Tendo em vista esse contexto inquietante, faz-se necessário observar experiências da consolidação da democracia de países vizinhos que passaram por ditaduras, no mesmo período do Brasil, como Argentina, Bolívia, Chile, Guatemala, Paraguai e Uruguai. A maioria dos "hermanos" já avançou para além de suas comissões da verdade e chegou, em alguns casos, a levar seus ditadores para trás das grades.

Com o objetivo de se inspirar nesses exemplos, o Coletivo de arte ativista Aparecidos Políticos insere Fortaleza no âmbito internacional e traz para a cidade, na semana do golpe militar, através do IV Prêmio Leonilson de Artes Visuais, a experiência de um dos países que mais avançaram nessa luta: a Argentina. Entre os dias 29 de março a 6 de abril integrantes do Grupo de Arte Callejero estarão aqui expondo alguns casos argentinos, participando de debates e realizando oficinas de "esculachos" e intervenção urbana para estudantes das três maiores universidades do Estado. A programação é aberta também para profissionais, gratuita e pode ser acessada pelo www.aparecidospoliticoss.com.br.

Em momentos atuais, em que alguns militares insistem em desobedecer a comandante em chefe das Forças Armadas Dilma Rousseff, e comemorar golpe de estado, faz-se necessário manter os olhos abertos diante dos "Bolsonaros e Felicianos da vida". Olhemos para nossos hermanos vizinhos e aprendamos como se faz na luta por memória, verdade e justiça.



Continuamos atados à capenga Lei da Anistia, declarada nula pela Corte Internacional de Direitos Humanos

É necessário observar experiências da consolidação da democracia de países que passaram por ditaduras, no mesmo período do Brasil

RELIGIÃO

A reabilitação do padre Cícero e o novo papa



Luiz Mourão
luizmouraomourao@hotmail.com

Historiador

Imagino que o papa Francisco não deva modificar o processo de reabilitação de padre Cícero, apesar de ser o primeiro papa latino, e suas inclinações por uma igreja mais desapegada aos bens materiais. Afinal, o que envolve essa celeuma não está no âmbito religioso e sim político.

Nosso "padim Ciço" foi o primeiro prefeito de Juazeiro do Norte e exerceu uma forte influência política na região, como o episódio da sedição de Juazeiro. Além disso, após o Concílio Vaticano I (1869-1870), a "obediência" passou a ser algo bastante valorizado na Igreja Católica, e padre Cícero, a partir do momento em que não avisou ao bispo do Ceará don Joaquim Vieira sobre o episódio do "milagre de Juazeiro", agiu de maneira desrespeitosa aos seus superiores.

Como também o fanatismo das pessoas em torno do milagre não agradava aos comandantes da igreja simplesmente por fugir do seu controle. Podemos perceber também que essas questões políticas nunca foram o forte do Vaticano. Temos como exemplo o Tratado de Latráo de 1929 - o papa Pio XI aceitou a criação de um país-estado para a igreja em troca do silêncio perante o regime totalitário de Benito Mussolini na Itália, como também a omissão do papa Pio XII, seu sucessor, em relação ao Nazismo de Hitler durante a Segunda Guerra Mundial.

Já existem especulações sobre o possível contato da presidente da Argentina, Cristina Kirchner, para que o papa Francisco interceda na questão das Ilhas Malvinas, pequeno arquipélago na América do Sul, sobre o qual a Inglaterra exerce influência, e é reivindicado pela Argentina. Mas, como comentei, esses assuntos são estranhos à Santa Sé, que prefere navegar por oceanos mais calmos. Afinal, o período da Idade Média já serviu como lição para a Igreja Católica. A união Estado e Igreja é prejudicial e a própria inquisição comprovou isso.

Outro fator foi a própria eleição do cardeal Mario Bergoglio para o papado, em vez do cardeal brasileiro dom Odilo Scherer. Mostra, assim, que a preocupação da Santa Sé, no momento, não está em cativar o maior país de católicos do mundo, mas reestruturar a maior religião monoteísta do mundo, abalada por escândalos de corrupção e casos de pedofilia, como também reavaliar conceitos em relação ao aborto, união homoafetiva e o uso de medidas contraceptivas.

Acho que, somente com um papa brasileiro, esse processo possa ser realmente analisado com critérios válidos, no qual a fé é o principal. Pois transformar um povoado em um dos maiores roteiros religiosos do mundo é realmente um milagre!



Somente com um papa brasileiro, esse processo pode ser analisado com critérios válidos, no qual a fé é o principal

A preocupação da Santa Sé não está em cativar o maior país de católicos do mundo, mas reestruturar a maior religião monoteísta do mundo

JUSTIÇA

O transplante de órgãos e a Defensoria



Régis Gonçalves Pinheiro
regispinheiro@hotmail.com

Defensor público

Em 2011, a Defensoria e a Secretaria da Saúde firmaram Termo de Cooperação, com a finalidade de eliminar entres burocráticos e formais, que dificultavam uma maior captação de órgãos, para fins de transplante. A doação de órgãos ocorre de duas formas, *post mortem* e *inter vivos*, sendo esta vedada ao juridicamente incapaz e a gestante, salvo nos casos de transplante de medula óssea.

Do juridicamente capaz, é permitido dispor de tecidos e órgãos do próprio corpo vivo, para fim de transplante em cônjuge ou parentes consanguíneos até o quarto grau. Contudo, tal doação somente é permitida quando se tratar de órgãos duplos, de partes de órgãos e tecidos, cuja retirada não impeça o organismo doador de continuar vivendo sem risco e sem comprometimento de suas aptidões, e não cause mutilação ou deformação incalculável. Exige-se também que o receptor não tenha alternativa de tratamento senão o transplante. Essas formalidades visam coibir o comércio de órgãos. É possível a doação para terceiro, através de suprimento judicial.

A doação após a morte é a forma mais comum. Para a retirada de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano, há a necessidade de diagnóstico de morte encefálica, constatada por dois médicos não participantes das equipes de remoção e transplante. A autorização da retiradas de órgãos deverá ser firmada pelo cônjuge ou parente até o segundo grau, por escrito, com duas testemunhas. Quando se tratar da remoção *post mortem* de órgãos de pessoa juridicamente incapaz, necessita-se da anuência de ambos os pais ou dos responsáveis legais.

Uma das fases do processo de transplante que necessita de uma maior atenção é a captação. Ocorre que, antes do Termo de Cooperação Técnica com a Defensoria, era comum o perecimento de um potencial doador, em face da existência de entres legais e burocráticos. O setor de captação identificava um potencial doador, a família autorizava a doação, mas esta não se concretizava porque havia um entrave formal, legal ou burocrático.

A Defensoria tem atuado no sentido de eliminar os entres que impediam a doação e consequentemente o transplante, trabalhando em regime de sobreaviso, 24 horas por dia, durante os sete dias da semana. O trabalho da DPGE já beneficiou diretamente cerca de 30 pessoas, o que lhe valeu reconhecimento nacional no ano de 2012, por meio do Ministério da Saúde.



O setor de captação identificava um doador, a família autorizava, mas não se concretizava por um entrave legal

Defensoria e a Secretaria da Saúde firmaram Termo de Cooperação, para eliminar entres burocráticos, que dificultavam maior captação de órgãos

O POVO É HISTÓRIA

HÁ 50 ANOS

1963. CIDADE "Pan American" em Fortaleza

A fim de ultimarem os preparativos para a instalação da agência da "Pan American Airways", uma das maiores empresas aéreas do mundo, nesta capital, estiveram em visita a Fortaleza os srs. Isaac de Lima Domingos e Manuel R. Nunes.



1963. CIDADE Racionamento diminui amanhã

A partir de amanhã diminuirá sensivelmente o racionamento de energia elétrica em Fortaleza. Como isso irá durar cerca de um mês, somente dentro desse período estará resolvido o problema.

HÁ 60 ANOS

1953. PAÍS Segunda ou terça, a posse do novo prefeito paulista

A posse do sr. Jânio Quadros, no cargo de prefeito de São Paulo, dar-se-á segunda ou terça-feira próxima, dependendo do pronunciamento da Câmara Municipal.

1953. CIDADE Sábado de Aleluia no Clube dos Tabajaras

Uma grande festa dançante reiniciando as atividades depois da Quaresma. A festa do querido clube da rua Costa Barros vem despertando grande interesse entre o seu quadro social, prevenindo-se muito sucesso.

HÁ 80 ANOS

1933. CIDADE Caiu o Baobab do Passeio Público

Hoje, pouco depois de 13 horas, desabou, com enorme ruído, o lindo e hercúleo baobab do Passeio Público. Dita árvore foi plantada pelo senador Pompeu, que trouxe a planta da Costa da África, quando de sua famosa viagem.

1933. CIDADE Associação Cearense de Imprensa

Reunir-se-á hoje, às vinte horas, no Clube Iracema, 2.º andar, a Associação Cearense de Imprensa, sendo encarecida a presença de todos os sócios, visto como vão ser discutidos assuntos de alta relevância.

INSCREVA-SE!



Capa da edição do dia



Capa da edição do dia